

CARTOGRAFIA TÁTIL: MEIO DE INCLUSÃO PARA DEFICIENTES VISUAIS

ANTONIO PEDRO LIMA E SILVA, ANTONIO PEDRO LIMA E SILVA

A percepção espacial dos deficientes visuais se realiza a partir do tato e de outros sentidos como a audição e o olfato. Ao contrário da visão, esses sentidos não representam a totalidade imediata do espaço, de modo que a construção do espaço a partir de sensações não-visuais ocorre de forma lenta. Nas últimas décadas, cada vez mais educadores e geógrafos brasileiros têm se dedicado ao estudo da cartografia para pessoas sem visão ou com baixa visão. O projeto de extensão universitária “Mapeando às Cegas” está em sua fase inicial e busca contribuir para o debate sobre cartografia tátil e a produção de material cartográfico para deficientes visuais. O público-alvo são alunos regulares do ensino médio da região do Cariri que apresentam deficiência visual e não dispõem de recursos adequados para adquirir conhecimentos cartográficos e aprender a ler mapas. Assim sendo, o objetivo central é desenvolver e estimular a produção de materiais cartográficos táteis adaptados às necessidades dos alunos do ensino médio com deficiência visual dos municípios da região do Cariri. Paralelamente, procura-se estimular uma discussão sobre a questão da inclusão nas aulas de geografia nas escolas. O caráter dessa pesquisa é empírico e experimental, levando-se em consideração o contexto cultural, econômico e intelectual dos alunos e as configurações nas escolas participantes. Conversas e encontros informais, o registro de depoimentos e entrevistas com alunos e professores servem como base para detectar dificuldades de aprendizagem de conteúdos cartográficos e definir estratégias para produzir material didático, incluindo os próprios deficientes visuais como autores. A confecção de mapas táteis e maquetes é uma contribuição importante para o deficiente visual compreender o espaço geográfico nas suas diferentes escalas. Assim esse projeto além de inovador tem um relevante caráter social, promovendo a inclusão dos deficientes visuais.

PALAVRAS-CHAVE: DEFICIÊNCIA VISUAL, MAPAS TÁTEIS, ENSINO DE CARTOGRAFIA, EDUCAÇÃO INCLUSIVA, MATERIAL DIDÁTICO.

ÁREA TEMÁTICA: GEOCIÊNCIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL